

Projeto é obter ^{anc p. 2} em ⁰⁰ adesão do MUP ^{OUT 1967}

O PSB ao qual o prefeito Saturnino Braga vai se filiar nos próximos dias pode vir a ser a terceira força política do Congresso, com seu nome atual ou integrado a um "Partido Socialista Democrático Brasileiro", que significativamente funde na sigla PSDB o PSB e o PMDB. A adesão de Saturnino deve ser seguida, após a conclusão da Assembléia Nacional Constituinte, por um número avaliado entre 15 e até 60 parlamentares, quase todos do Movimento de Unidade Progressista (MUP), a esquerda do PMDB.

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) trabalha com três possibilidades de crescimento do grupo socialista no Congresso. A mais modesta é a de manutenção do atual PSB como pólo aglutinador dos socialistas. Neste caso, a bancada teria entre 15 e 20 parlamentares, avaliação compartilhada pelo Senador Jamil Haddad.

A segunda avaliação inclui a adesão do Senador Fernando Henrique, somada à do deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), que já admite a hipótese de se filiar ao PSB. Seriam então 40 parlamentares socialistas. A hipótese mais otimista inclui a adesão do Senador Mário Covas, que daria uma base de 60 deputados e senadores ao partido, que não seria o PSB, mas o PSDB. A nova sigla poderia contornar dificuldades regionais, como a